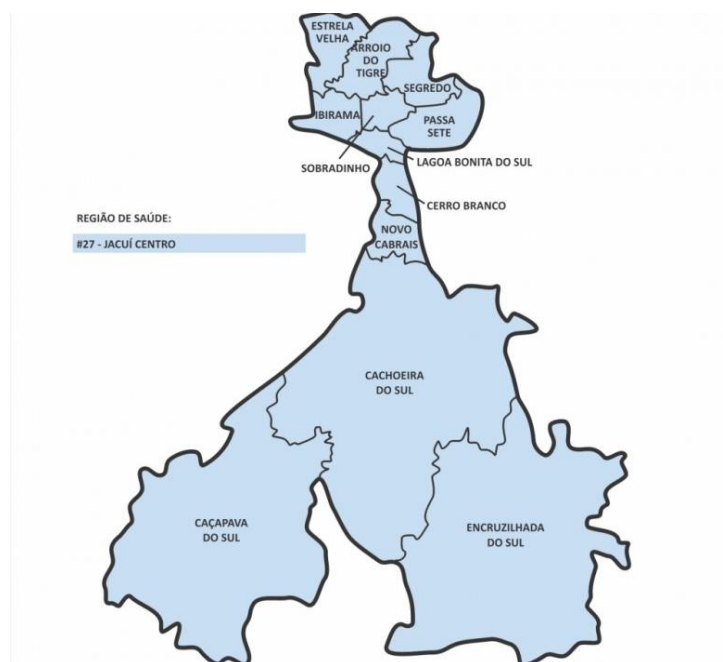


Projeção Covid-19 – Caçapava do Sul

A projeção representa a estimativa da disseminação do SARS-CoV-2 em Caçapava do Sul. Ela parte do pressuposto da existência de transmissão comunitária fora do controle do poder público. Nossas variáveis contemplam: crescimento diário da disseminação do SARS-CoV-2; porte do município (população e densidade demográfica); média de dias de hospitalização; proporção de pacientes que necessitarão de UTI; probabilidade de dias na UTI; quantidade de pacientes com a necessidade de utilizar ventiladores; a utilização de ventiladores por cada paciente (em dias) e quantidade de óbitos após a internação.

Caçapava do Sul possui população estimada em 33.624 habitantes com densidade demográfica próxima a 11 hab/km²¹. A baixa densidade demográfica do município, comparada com a de grandes cidades como Porto Alegre (2.837,53 hab/km²) é fator que indica menor propagação do SARS-CoV-2. Vale salientar que quase 20% dos moradores de Caçapava do Sul têm 60 anos ou mais. Dessa forma, enquadram-se no grupo de risco para Covid-19.

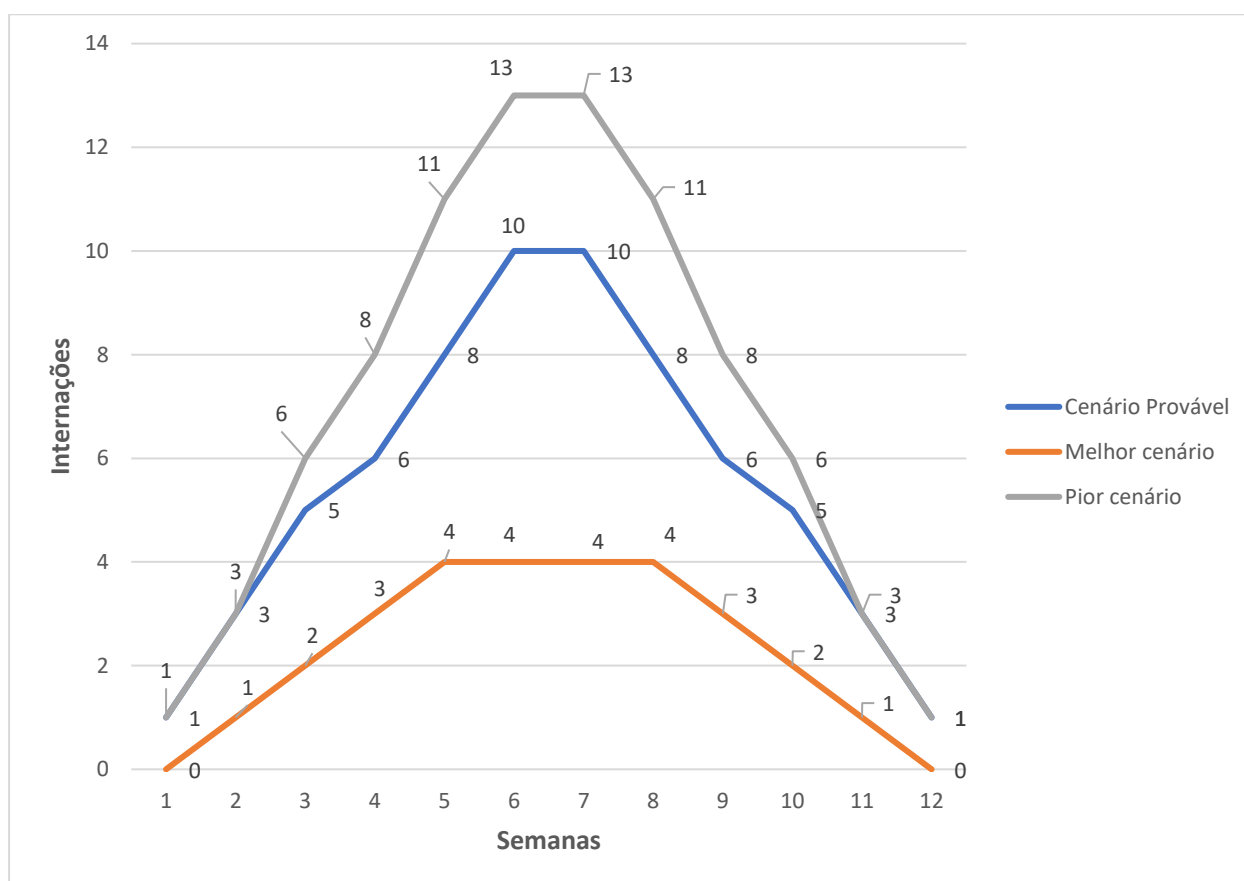
Caçapava do Sul se encontra na 8ª Coordenadoria de Saúde – Jacuí Centro que é composta pelos seguintes municípios: Arroio do Tigre, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Cerro Branco, Encruzilhada do Sul, Estrela Velha, Ibirama, Lagoa Bonita do Sul, Novo Cabrais, Passa Sete, Segredo, Sobradinho. A população da 8ª Coordenadoria de Saúde – Jacuí Centro é de mais de 200 mil habitantes.



¹ IBGE – Cidades.

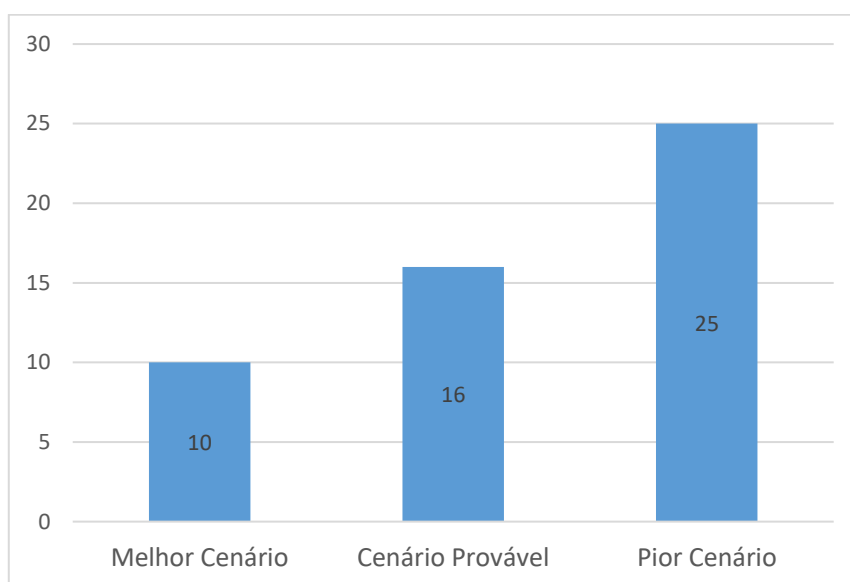
A partir da incidência de transmissão comunitária, fugindo do controle do poder público, estima-se três meses de onda epidêmica com mais de 60 pessoas requisitando internação hospitalar nesse período. **Poderá haver déficit no número de ventiladores e a necessidade de manter aproximadamente 20 leitos de UTI apenas para pacientes do município.** Na ausência de medidas efetivas, a ampliação dos casos poderá levar ao estrangulamento do serviço público de saúde do município, principalmente, na transferência de pacientes para outras localidades.

Número de novas internações por semana (com a ausência de intervenções)



- Os números acima partem de uma eventual transmissão comunitária no município.
- Os dados representam a quantidade de pacientes que, em um ciclo de doze semanas, demandarão internamento em cada semana.
- O melhor cenário aponta que, no auge da epidemia (Semanas 5, 6, 7 e 8), teríamos 4 indivíduos precisando de internação em decorrência da Covid-19.

Projeção de óbitos com a ausência de intervenções



- Com relação ao número de óbitos, caso haja falta de atenção às medidas de controle, é provável que se tenha próximo de 25 óbitos em três meses de surto.
- É preciso ainda salientar que alguns fatores podem contribuir para piorar esse quadro como, por exemplo, o clima, a possibilidade de que leitos venham a ser ocupados com outras enfermidades, demandas da população vizinha ao município, limitação de capital humano e UTIs disponíveis para o município.

A metodologia do estudo adotou como base o modelo proposto pelo Imperial College London e pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC) do governo dos EUA. Como já dito, nesse estudo, consideramos a média de pessoas que irão requisitar a utilização de UTIs e ventiladores e a quantidade desses equipamentos no município² como, também, a proporção de pessoas que morrem após a internação com Covid-19. É sabido que nem todos os casos precisam de internamento. Por fim, é necessário salientar que os dados acima refletem possível demanda do serviço público de saúde do município apenas na ocorrência de eventual transmissão comunitária em Caçapava do Sul sem a presença de medidas efetivas de combate à epidemia.

Prof. Dr. Thiago Sampaio

Professor do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas

e-mail: thiagosampaio@unipampa.edu.br

Cientista Político

Mestre em Ciência Política (UnB)

Doutor em Ciência Política (UFMG)

Pós-doutor em Ciência Política (UFRGS)

² DataSUS.